

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada em 28 de janeiro de 2021**

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores Adelino da Silva Cunha, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. O senhor vereador Paulo Alexandre Vieira e Sousa participou na reunião através da plataforma de videoconferência *Microsoft Teams*®. ----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas, tendo colocado, de imediato à votação as atas das reuniões de 17/12/2020 e de 14/01/2021 que foram aprovadas por unanimidade.-----

De seguida deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

Continuando solicitou a alteração da data da realização da próxima reunião do executivo municipal para o dia 10/02/2021, no sentido de ser possível a presença dos senhores Eng.º Jerónimo Correia e Dr. Paulo Valente Monteiro, para exposição do parecer sobre a obra da IMEG. A alteração da data da reunião foi aprovada por unanimidade. -----

Posteriormente passou à exposição das atividades e acontecimentos que ocorreram e/ou irão ocorrer com interesse para o Município. Assim disse:

Que no âmbito da pandemia da COVID-19 se encontram, no território concelhio 53 casos ativos, sendo que este número irá subir para 62 casos, uma vez que testaram positivo mais 9 casos no Lar de Moimenta. No Centro Social de Vilar da Veiga mantém-se um caso ativo, bem como no Lar de Cibões. -----

Que o senhor Presidente da República irá renovar o Estado de Emergência até ao próximo dia 14 de fevereiro, estando previsto, entre outras medidas restritivas, o ensino à distância. De seguida manifestou o seu pesar pelas centenas de vítimas diárias da COVID-19 no país e em particular em Terras de Bouro. OS restantes membros da Câmara Municipal associaram-se a este voto de pesar. -----

Que o processo eleitoral das Eleições Presidenciais não houve qualquer anomalia tendo corrido todo o processo dentro da normalidade possível, seja o dia das eleições do dia 24 de janeiro, a mesa de voto antecipado em mobilidade, no dia 17 ou o processo de votação das pessoas que se encontravam em confinamento. Aproveitou o momento para agradecer o apoio de todos os intervenientes neste processo: Juntas de Freguesia, GNR, membros das mesas de voto e à Divisão Administrativa e Financeira que organizou todo o processo.

Que nos termos definidos em reuniões anteriores, seria reanalisado o processo de apoio à renda da senhora Susana Carvalho e das respetivas mais-valias, assim que aquela remetesse à Câmara Municipal os devidos esclarecimentos, solicitados no dia 18/12/2020, pelos serviços da Câmara Municipal. A senhora Susana Carvalho fez chegar à Câmara Municipal um histórico, devidamente documentado, sobre o processo das mais-valias

existentes na respetiva declaração de rendimentos, que foi lido pelo senhor Presidente da Câmara. *“Foi possível apurar que, daquelas mais-valias, não resultou qualquer benefício para a requerente, uma vez que sobre ela e a mãe recaía um processo de execução pelo facto de terem sido fiadoras de um familiar que não cumpriu as suas obrigações. Considerando aqueles esclarecimentos estão reunidas as condições para a manutenção da deliberação tomada pela Câmara Municipal, ou seja, a manutenção do apoio à renda”* disse. -----

Usou da palavra o Sr. Dr. Paulo Sousa para referir que a senhora Susana Carvalho instruiu corretamente o seu pedido, apresentando todos os documentos necessários. *“O que foi mal elaborado foi o relatório”* disse. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente afirmou que foi o senhor Dr. Paulo Sousa que, *“muito bem”*, levantou a questão das mais-valias. *“O que faltou foi um pedido de esclarecimento, por parte dos serviços municipais, sobre a questão das mais-valias”* disse. -----

Voltou a usar da palavra o senhor vereador para afirmar que a decisão da câmara municipal está tomada, aproveitando para fazer um reparo à elaboração dos relatórios sociais, que por vezes contém informação sensível, nomeadamente com relatórios sobre a saúde das pessoas e que não acrescenta nada ao sentido da decisão a tomar. -----

Disse ainda que a decisão está tomada pelo Executivo Municipal e não pode ser revogada, pois a senhora Susana Carvalho, a quem já transmiti esta posição, não tem responsabilidade nenhuma. -----

Voltando a usar da palavra o senhor Presidente questionou de quem era, então, a responsabilidade. Referiu ainda que quem levantou a questão das mais-valias foi senhor Dr. Paulo Sousa. Disse ainda que se o processo não se encontrasse correto e em condições de manutenção da decisão, seria novamente presente à reunião do executivo para revogação da decisão. -----

O senhor vereador afirmou que chamou à atenção sobre a existência deste caso, mas que não pediu qualquer esclarecimento sobre o mesmo. -----

Sobre este tema o senhor Presidente afirmou que foi feita uma má avaliação sobre o IRS da requerente e que se encontra, agora, sanado. -----

De seguida, o senhor Presidente da Câmara, prosseguiu com a prestação da informação relativas às atividades que decorreram no concelho. Assim disse: -----

Que, no dia 8 de janeiro, duas turmas do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, deslocaram-se à Câmara Municipal para apresentar os tradicionais cantares de Reis. ----

Que as medidas de confinamento se mantêm em vigor até ao próximo dia 30 de janeiro, tendo sido prestados esclarecimentos à população, afirmando ainda que se irão manter encerradas as feiras. -----

Que, no âmbito do projeto “Ter + Sucesso na leitura e na escrita”, foram dinamizadas oficinas de leitura e escrita criativa ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Que o Município, através da Sr.^a Vereadora, Dr.^a Ana Genoveva Araújo, responsável pela área da Educação, decidiu assegurar durante o período de vigência do estado de emergência, as atividades de apoio à família (Apoio ao Estudo e Componente de Apoio à Família), nos dias e horários habituais. -----

Que foram suspensas as aulas da Escola de Música.-----

Que o atendimento nos serviços municipais se fará, na vigência do estado de emergência, por marcação prévia. -----

Que o Parque de Cerdeira foi galardoado com o prémio ADAC na categoria "*Demographic Change & Accessibility 2021*", felicitando os responsáveis daquela empresa terrabourense por esta honrosa distinção. -----

Por fim, que a rede de transportes públicos se mantém em pleno funcionamento. -----

De seguida questionou se algum dos presentes desejava usar da palavra. -----

Usou da palavra a senhor vereadora, Dra. Ana Genoveva Araújo, para, relativamente à iniciativa “Mercado Aberto”, medida de incentivo à inclusão, integrada no Programa de Emprego e Apoio à Qualificação de Pessoas com Deficiências e Incapacidades, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, informar que foram celebrados no passado dia 18 de janeiro, 7 contratos de trabalho com pessoas com deficiências e/ou incapacidades. Trata-se de contratos de trabalho a 3 anos e poderão ter a duração máxima de 20 anos. -----

Referiu ainda que se trata de uma medida a que poucos municípios se candidatam e que na região de Braga, apenas o Município de Amares se candidatou para acolher um trabalhador. -----

Os trabalhadores, agora integrados, tinham muita dificuldade de integração no mercado de trabalho e já não podiam candidatar-se a mais Contratos de Emprego-Inserção. -----

Para levar a bom termo esta iniciativa, cujo início ocorreu há mais de um ano, foi solicitada uma reunião com o IEFP, para se saber o que seria necessário para a respetiva concretização. -----

Os trabalhadores foram avaliados por uma equipa multidisciplinar, do IEFP, tendo sido atribuída a cada um deles uma percentagem de capacidade para o trabalho e será em função desta taxa que o IEFP apoiará os custos com aqueles. -----

Com este contrato, os trabalhadores gozam de todos os direitos dos demais trabalhadores, bem como, estão obrigados a todas as obrigações, como por exemplo a assiduidade. ----

Por fim, a senhora vereadora deu nota que se encontram a decorrer as candidaturas para a obtenção da marca de entidade inclusiva e que promoverá a candidatura do Município de Terras de Bouro. -----

De seguida usou da palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara, que não esteve presente na última reunião, para acompanhar uma situação de eventual perigo na Vila do Gerês.

Iniciando afirmou que acabou de receber uma mensagem alertando para a existência de um buraco na estrada em Souto, sendo esta a imagem que melhor espelha o que tem

acontecido no concelho nos últimos tempos. “*Numa primeira fase foi o gelo, que obrigou a existência em permanência de duas equipas a espalhar sal pelas vias, incluindo aos fins-de-semana. Foram gastas mais de três toneladas de sal*”, disse. -----

Por fim afirmou que as intervenções da Proteção Civil têm corrido bem, apesar das dificuldades e que nos últimos tempos os trabalhadores municipais têm-se concentrado na limpeza das vias onde se tem verificado pequenas derrocadas. Têm, também, procedido a intervenções preventivas, como sejam a limpeza de bermas e sarjetas. -----

De seguida usou da palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para questionar há quanto tempo é que existe o programa Mercado Aberto. -----

Retorquiu a Sra. Dra. Ana Araújo para afirmar que existe desde 2009. -----

Retomando a palavra o senhor vereador afirmou que algumas das pessoas agora integradas desesperavam por uma solução para as suas situações há largos anos. É pena que só agora é que apareçam. Disse, aproveitando para dar os parabéns á senhora vereadora pela iniciativa, mas alertando para que o faça rotineiramente. -----

Retomando a palavra a senhora vereadora, agradecendo as palavras elogiosas, explicou que o processo é bastante burocrático e que durou mais de um ano a ficar concluído. ----

Usando da palavra o senhor Presidente fez uma resenha histórica do processo. Assim disse que o Parque de Cerdeira recebeu, no ano de 2018, um prémio de acessibilidade, tendo convidado o Presidente da Câmara para os acompanhar na receção do prémio em Coimbra, situação à qual anuiu. No decorrer daquela cerimónia constatou que também se encontravam municípios entre os laureados, nomeadamente o Município de Cantanhede que tinha integrado trabalhadores ao abrigo desta medida. -----

Após o regresso daquele evento e em pleno período de regularização dos precários ao abrigo do PREVPAP, em conversa com a senhora Dra. Ana, decidiu-se verificar qual a possibilidade de aderirmos. *Naquela altura nem sabíamos o nome do programa.* A partir daquele momento a senhor Dra. Ana pegou no processo e este é o corolário do mesmo.

Retomando a palavra o senhor vereador Dr. Paulo Sousa, afirmou que o único tema que traria hoje à reunião seria o parecer jurídico sobre a obra da IMEG, mas uma vez que será apreciado na próxima reunião do executivo nada terá a acrescentar. -----

Retomou a palavra a senhora vereadora para esclarecer que a Escola de Música se encontra em funcionamento através de aulas on-line, estando a frequentar cerca de 30 alunos. -----

Relativamente à questão da CAF, alertou ara o facto de neste momento nos encontrarmos em pausa letiva, no entanto os técnicos do Centro de Valências estão disponíveis para acorrer às situações que se revelem necessárias. -----

Por fim, o senhor presidente questionou se mais algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra, o que não se verificou.-----

Sendo onze horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----